

Curitiba será palco da festa da Literatura

Português

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 21/09/2010

Bienal do Livro chega ao Paraná com programação cultural extensa e atividades para todas as idades. Quem percorrer os corredores do Estação Convention Center entre os dias 1º e 10 de outubro vai se deparar com o mundo mágico da Literatura.

Curitiba será palco da festa da Literatura/Gazeta do Povo Bienal do Livro chega ao Paraná com programação cultural extensa e atividades para todas as idades Quem percorrer os corredores do Estação Convention Center entre os dias 1º e 10 de outubro vai se deparar com o mundo mágico da Literatura. A 1.ª Bienal do Livro Paraná pretende aflorar o gosto dos paranaenses pela leitura trazendo para Curitiba um evento de grande porte – a exemplo dos realizados em outras cidades brasileiras –, marcado pela qualidade na programação e por atrações sob medida para toda a família. As atividades vão dos bate-papos com autores consagrados ao Fórum de Literatura Infantil. “Nossa Bienal do Livro terá atenção concentrada na programação cultural, não será apenas uma feira de livros”, diz Andréia Res-pold, vice-presidente da Fagga|GL events – empresa or--ganizadora que já realiza bienais no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. Segundo ela, o objetivo é conquistar novos e velhos leitores de todas as idades. “Será um programa para a família, com espaços dedicados também às crianças, para investir na formação de leitores.” A programação vem recheada de boas opções. No Café Literário, o público poderá bater um papo com nomes influentes da Literatura brasileira, como Cristovão Tezza, Sérgio Rodrigues, Moacyr Scliar e Ronaldo Correia de Brito. Para as crianças, o destaque é o Circo das Letras, uma série de atividades que envolve apresentações diárias de música, teatro e contação de histórias. Esses eventos somam-se às sessões de autógrafo e diversas outras atividades. Aque--les que simplesmente querem ficar por dentro dos lançamentos e destaques do mercado editorial não foram esquecidos. A feira reunirá grandes livrarias, editoras e distribuidoras que comercializarão títulos em seus estandes. A expectativa da organização é de que durante os dez dias de evento passe pela bienal um público de aproximadamente 200 mil pessoas. Ao todo, 60 expositores, 40 autores e mais de 80 sessões de atividades compõem a programação do evento. Potencial De acordo com Tatiana Zaccaro, gerente do Núcleo Bienal do Livro da Fagga|GL e vents, Curitiba entrou na rota das bienais pelo potencial de leitores no Estado. “Existem pesquisas feitas por entidades especializadas, como o Instituto do Livro, sobre grandes concentrações de público leitor. Constatou-se que no Paraná existe um excelente número de leitores, mas eventos deste porte não aconteciam. Por isso resolvemos investir na capital.” Mundo de fantasia para as crianças É uma unanimidade entre educadores: gostar de ler deve ser estimulado na infância. De olho nisso, a 1.ª Bienal do Livro Paraná preparou uma programação caprichada para as crianças. Todos os dias haverá apresentações de música, contação de histórias e atividades interativas com os pequeninos (a partir de 5 anos), no chamado Circo das Letras. A ideia é mostrar a Literatura de um jeito diferente – ainda mais divertida e atraente. A curadoria do Espaço da Criança fica por conta da escritora e mestre em Teoria Literária Cléo Busatto. “O pensamento da criança é simbólico. É por meio dessas mensagens de fantasia que ela se identifica. Quando centramos um determinado assunto no fantasioso, no mágico, ela capta com mais facilidade”, explica. Em um dos espetáculos, “Entre--linhas melódicas”, a compositora e professora de canto Edith de Camargo irá, com acordeão e xilofone, interpretar canções infantis e

textos lidos por ela e pelas crianças da plateia. Em outro, “Onde nascem as histórias?”, as crianças irão acompanhar a personagem Beatriz em sua busca sobre o que é necessário para escrever um bom livro. A atividade será encenada pela Cia. Mínima de Teatro, do Rio Grande do Sul. Fórum juvenil Além dessas atividades, a Bienal terá o Fórum de Literatura Infantil e Juvenil – em que professores e demais participantes realizarão um bate-papo com escritores, ilustradores, cineastas e pesquisadores de educação. Nesta edição, o tema será “O que é qualidade na produção artística e literária para crianças e jovens?”. Nos dias 5 e 6 de outubro, a pesquisadora e escritora Ieda de Oliveira comanda a discussão, com participação de Cléo Busatto, da escritora Heloisa Prieto, da ilustradora e artista plástica Márcia Széliga, do cineasta Paulo Munhoz e dos professores doutores Alice Áurea Penteado e João Luis Ceccantini. Bate-papo descontraído com os intelectuais Um dos eventos mais esperados da 1ª Bienal do Livro Paraná é o Café Literário. O espaço é um encontro descontraído entre escritores consagrados e público, em um bate-papo que busca uma reflexão sobre as formas de escrever e interpretar as obras literárias. Para esta edição, o curador Rogério Pereira, jornalista fundador do periódico Rascunho, explorou a diversidade de estilos. O escritor carioca José Castello (autor de obras como Fantasma, finalista do Prêmio Jabuti em 2003) e o catarinense Cristóvão Tezza (autor de O filho eterno, considerado uma das mais importantes obras da década), discutirão o tema “A voz do escritor: de que maneira o autor encontra o seu estilo narrativo?”. O debate analisará a marca, estilo e voz narrativa para uma boa escrita. Ao amazonense Márcio Souza (membro da Academia Amazo-nense de Letras) e à cearense Ana Miranda (autora do romance Boca do Inferno, um dos mais premiados livros brasileiros), caberá uma discussão sobre personagens históricos que são usados em obras ficcionais, debatendo o tema “Quando a vida vira ficção”. Médicos Dois renomados doutores da Literatura são os principais destaques do Café Literário. O título de “doutor”, no entanto, não se refere a nenhum doutorado, mas sim às suas profissões. É que os escritores Moacyr Scliar e Ronaldo Correia de Brito, que também estarão no evento, dividem, além dos prêmios e da consagração literária, a profissão de médico. O romancista e membro da Academia Brasileira de Letras Moacyr Scliar é um dos mais importantes escritores brasileiros, tendo publicado cerca de 70 livros, entre ficções e ensaios. Correia de Brito é romancista, contista e dramaturgo. Autor de obras como o romance Galileia, dedica-se também à publicação de textos sobre oralidade. Ambos debaterão o tema “A construção do leitor. O poder da sedução na Literatura”. Serviço 1ª Bienal do Livro Paraná Local: Estação Convention Center. Avenida Sete de Setembro, 2.775, Centro. Data: de 1º a 10 de outubro. Horário: de segunda à sexta-feira, das 9 às 22 horas, sábados e domingos, das 10 às 22 horas. Preços: a entrada custa R\$ 8. Estudantes e pessoas acima de 65 anos pagam meia entrada. Professores, bibliotecários e profissionais do livro têm entrada isenta. Escolas inscritas pelo site do evento também terão entrada gratuita. Crianças com menos de 1 metro de altura não pagam. Site: Bienal do Livro Informações: (21) 3035-3100. Esta notícia foi publicada em 21/09/2010 na Gazeta do Povo. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.